ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO SEM INSTALAÇÕES APROPRIADAS

A Escola Superior de Educação de Viseu tem vindo a debater-se, desde 1983, com graves dificuldades de instalações, já que têm sido improvisados locais para o exercício da sua normal actividade pedagógica.

Actualmente, procede-se à transformação e remodelação do edifício do ex-Magistério Primário (local destinado à ESEV). Este estabelecimento de ensino tem vindo a funcionar em vários edifícios dispersos pela cidade: na Universidade Católica de Viseu (cinco salas); complexo escolar da Ribeira (cinco salas); antigo edifício da Escola Normal de Educadores de Infância, onde se instalam os serviços da Comissão Instaladora da ESEV, os serviços administrativos, biblioteca, laboratório das Ciências da Natureza e ainda três salas de aula.

No entanto, pese embora esta dificuldade na questão de instalações que tem sido notória e acarretado alguns problemas a normal actividade deste estabelecimento de ensino, o actual presidente da Comissão Instaladora da ESEV, dr. Vira Bran-

co (em funções desde Setembro de 1986), com o apoio que tem recebido do Instituto Politécnico, dos professores e dos alunos, tem procurado dignificar, por todos os meios, o ensino ministrado por esta escola, norteador a sua acção, digamos, centrada em dois sentidos: um, visando melhorar e aperfeiçoar a qualidade do ensino, e outro, vocacionado para o papel cultural que deve ter, em especial, no distrito de Viseu.

Assim, e porque esta zona é riquíssima quanto ao seu património cultural, e para que a ESEV possa assumir o carácter inovador do seu projecto inicial, que, para além de ser um pólo dinamizador de educação, deve também ser o centro difusor de cultura no distrito, reconheceu a Comissão Instaladora a importância de promover e incrementar o jornalismo escolar, bem como

realizar um encontro de história local e regional para Abril, e ainda criar o gabinete de apoio às expressões musical, dramática e visual, com funções específicas de interesse para o detectar, o despertar de vocações em importantes campos da expressão artística. Além disso, já se encontra em pleno funcionamento o Gabinete de Optimização de Recursos, recentemente criado.

A Escola Superior de Educação de Viseu levou também a efeito as «Primeiras Jornadas Pedagógicas», em Viseu e no seu pólo educacional de Lamego, as quais, apesar das dificuldades de vária ordem, constituíram um marco significativo na cultura da região.

Mas, também no plano interno, não tem sido descuidada a situação da escola, facto que levou a Comissão Instaladora a construir grupos de trabalho para proceder a alterações e melhorias nos campos da avaliação, currículos e reestruturação da biblioteca.

Foram dados os primeiros passos para a concretização do pólo educacional da ESEV, em Lamego, com o

apoio das autoridades daquela cidade, de modo a possibilitar o início de actividades já a partir do próximo ano lectivo (87/88), centradas nas variantes do ciclo preparatório, na área das expressões e no campo do ensino da Educação Física.

Para além disso, está a ser elaborado, segundo o presidente da Comissão Instaladora, o projecto de apoio possível à formação de professores para os países de expressão portuguesa, antecedido (como é óbvio) dos convenientes e necessários protocolos culturais com instituições educacionais desses mesmos países.

Dia

1
2
☒
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Escola Superior de Educação - Viseu
Instalações